



Co-funded by
the European Union

Aliança Europeia para as Microcredenciais - Plano Estratégico

microVET

Introduzir as microcredenciais na era digital do EFP

2021-1-NL01-KA220-VET-000025022

Elaborado por



maio de 2023

Exoneração de responsabilidade:

"Financiado pela União Europeia. No entanto, os pontos de vista e opiniões expressos são da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não reflectem necessariamente os da União Europeia ou da Agência de Execução relativa à Educação, ao Audiovisual e à Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser responsabilizadas pelas mesmas."

Conteúdo

Informações sobre o projeto	3
Introdução.....	4
Análise das partes interessadas.....	6
Inscrição no edifício	10
Lançamento da Aliança.....	11
Opções para operações sustentadas	12
Anexo I - Memorando de Entendimento	14
Anexo II - Código de Conduta	17

Informações sobre o projeto

Acrónimo do projeto: microVET

Título do projeto: Introdução de micro-credenciais na era digital do EFP

Período de início: 01/11/2021

Fim do período: 30/04/2024

Duração: 30 meses

Parceiro de Autoria: ESHA

Histórico do documento			
Data	Versão	Autor	Descrição
20 de maio de 2023	1.0	Eszter Salamon, ESHA	Primeira versão para comentários internos
21 de maio de 2023	1.1	As observações de Petra van Haren incluem	Primeira versão para comentários dos parceiros
30 de maio de 2023	1.2	Eszter Salamon, ESHA	Final incluindo comentários dos parceiros



Introdução

Os mercados de trabalho europeus estão a transformar-se rapidamente, e a transição para abordagens sustentáveis e digitais em múltiplos sectores estratégicos afecta muitas dimensões da realidade de um cidadão da UE, sendo mais do que evidente a necessidade de oportunidades de formação mais flexíveis com resultados de aprendizagem reconhecidos para uma adaptação eficaz a estas mudanças. A UE introduziu o conceito de microcredenciais como uma "prova dos resultados de aprendizagem que um aprendente adquiriu na sequência de uma experiência de aprendizagem curta e avaliada de forma transparente". As vantagens da adoção de microcredenciais estendem-se a vários domínios: tornam a formação mais inclusiva, uma vez que são acessíveis a diferentes tipos de aprendentes (em termos de idade, sector profissional, habilitações académicas, etc.), podem ser fornecidas por diferentes tipos de prestadores de formação (EFP, IES, agentes empresariais, ONG, etc.) para responder a necessidades específicas do mercado de trabalho e/ou de um determinado grupo-alvo, facilitam a existência de normas de qualidade comparáveis e o reconhecimento dos resultados de aprendizagem.

O consórcio MicroVET trabalhou na criação de uma vasta oferta de oportunidades de formação de qualidade, com o objetivo de responder a necessidades e preferências específicas, identificadas através de uma análise multisectorial das necessidades, proporcionando assim uma formação altamente relevante e aplicável. Durante este trabalho, os embaixadores MicroVET nomeados foram incentivados a colaborar com organizações e indivíduos que já estão empenhados ou interessados em microcredenciais - como prestadores de formação ou como aqueles que reconhecem a aprendizagem realizada em cursos conducentes a microcredenciais.

Para aumentar a atratividade e o impacto da abordagem das microcredenciais, a parceria visa estabelecer uma aliança transnacional de partes interessadas relevantes que não só promova a adoção de microcredenciais por prestadores de formação de qualquer tipo, como também apoie os seus membros no desenvolvimento de resultados de elevada qualidade para aumentar o impacto global e formalizar um quadro comum de cooperação a nível transnacional. A Aliança aqui apresentada é uma oportunidade inclusiva para todas as partes interessadas juntarem as suas forças e criarem uma parceria ativa para as microcredenciais, assumindo determinados papéis e responsabilidades e comprometendo-se a apoiarem-se mutuamente ao longo do

processo. Uma grande variedade de potenciais membros foi e será abordada através de actividades de divulgação específicas e gerais, incluindo centros de EFP e organizações de formação, institutos de ensino superior, institutos de ensino técnico, câmaras de negócios e comércio, autoridades educativas locais/nacionais/regionais, centros de emprego e empregadores, ONG, parceiros sociais, organismos de certificação e acreditação, municípios e direcções regionais, etc. Através da criação da Aliança Europeia, a parceria MicroVET prevê preparar o caminho para uma melhor permeabilidade entre os sectores da educação e da formação e o mercado de trabalho, permitindo uma maior empregabilidade e uma requalificação e melhoria contínua das competências, de modo a contribuir para melhores oportunidades tanto a nível profissional como pessoal.

Esta estratégia descreve a estrutura e as operações planeadas da Aliança em diferentes fases de desenvolvimento, desde o seu lançamento no verão de 2023 até às suas operações sustentadas muito depois do tempo de vida do próprio projeto MicroVET.

Análise das partes interessadas

A Aliança Europeia para as Microcredenciais é, antes de mais, uma plataforma de colaboração que defende a emissão e o reconhecimento de microcredenciais como parte da aprendizagem ao longo da vida e como elemento habitual do desenvolvimento profissional contínuo - incluindo a informação do público em geral sobre as microcredenciais. Uma vez que se trata de uma plataforma de defesa, é da maior importância identificar e compreender os públicos-alvo e as suas necessidades/motivos. Na estratégia atual, a análise das partes interessadas tem duas vertentes. Por um lado, foi necessário identificar os públicos-alvo da Aliança, nomeadamente os potenciais membros. Por outro lado, esta atividade visa também compreender o alcance dos membros potenciais nas actividades gerais de sensibilização. O estatuto de parte interessada dos membros potenciais vai para além do seu "valor" tradicional de advocacia. O objetivo da Aliança é também influenciar ativamente a forma como o panorama europeu das microcredenciais se apresentará num futuro próximo e mais distante.

De um modo geral, o nosso público-alvo são os decisores políticos, tanto no que se refere à adesão como à defesa mais alargada, ~~mas~~ por decisores políticos entendemos todas as pessoas que tomam decisões em matéria de política, desde o nível institucional ao nacional e europeu.

No entanto, tivemos ~~de~~ ter em conta que a política e as decisões em geral são tomadas por pessoas e não por instituições. Por conseguinte, as actividades de planeamento estratégico devem ser dirigidas principalmente aos indivíduos - que representam determinadas instituições ou que são os responsáveis pela tomada de decisões/políticas das mesmas. Em geral, a atual análise das partes interessadas dá indicações aos Embaixadores MicroVET sobre as pessoas a abordar para que elas e as suas instituições adiram à Aliança ou se tornem alvo de actividades de sensibilização.

Além disso, foi necessário considerar o papel das diferentes partes interessadas que abordámos para responder às duas questões seguintes:

- Quem tem autoridade para efetuar as alterações necessárias? e
- Quem influencia estes decisores?

A Aliança Europeia para as Microcredenciais tem como objetivo convidar os membros dos grupos de decisores e de influenciadores a tornarem-se membros e também se dirigirá a ambos os grupos com a sua comunicação. A opinião e as acções deste último grupo de indivíduos são importantes para alcançar os objectivos gerais, uma vez que têm o potencial de afetar as opiniões e acções dos decisores - quer como apoiantes/embaixadores, quer como adversários.

A tomada de decisões é considerada em relação a:

- A oferta de formação que conduz a microcredenciais,
- O valor e o reconhecimento desta formação no mercado de trabalho,
- Legislação sobre microcredenciais, incluindo disposições financeiras,
- Estruturas formais em torno de microcredenciais para garantir a certificação, a garantia de qualidade e a inclusão sistémica nos sistemas de ensino, e
- O ensino formal reconhece as microcredenciais como uma realização parcial em direção a diplomas mais tradicionais.

Inicialmente, o Consórcio MicroVET enumerou os seguintes grupos de partes interessadas como potenciais membros da Aliança e/ou alvos de ação: Centros de EFP e organizações de formação, institutos de ensino superior, institutos de ensino técnico, câmaras de comércio e empresas, autoridades educativas locais/nacionais/regionais, centros de emprego e empregadores, ONG, parceiros sociais, organismos de certificação e acreditação, municípios e direcções regionais. Trata-se de uma lista que permite identificar as partes interessadas a vários níveis (do local ao nacional e à UE), mas que exige também que os embaixadores compreendam o seu papel e as suas competências específicas no contexto do sistema educativo de um determinado país ou a nível europeu.

Nos gráficos abaixo, pode encontrar uma categorização útil de várias partes interessadas de acordo com o seu interesse e influência no tópico das microcredenciais no seu próprio contexto. Para ser membro da Aliança, estamos a procurar partes interessadas com um elevado nível de interesse, tendo em conta que algumas delas podem ter um baixo nível de influência. No entanto, a sua exclusão pode levar a que se tornem hostis, pelo que é importante incluí-las. Ao mesmo tempo, podem tornar-se mais influentes ao longo do tempo.

Stakeholder Map: Who Needs What?



Para cada grupo-alvo, as perguntas simples que se seguem orientam as ferramentas que podem ser utilizadas para os envolver - como membros da Aliança ou como alvos de advocacia:

1. O que é que sabem sobre as microcredenciais em geral e como ferramenta de inclusão ou de ensino aberto?

Se fornecer informações demasiado básicas, pode ser redundante e perder o interesse das pessoas. Se não assegurar uma base comum, isso pode causar problemas mais tarde.

2. Que crenças podem influenciá-los a apoiar o seu objetivo?

O que pensam da aprendizagem ao longo da vida ou da aprendizagem digital? Qual é a sua relação e opinião sobre os cursos ministrados pela educação não formal? Como é que eles vêem a importância dos certificados e diplomas? O que é que eles entendem por necessidades educativas diversas?

3. Que interesses pessoais podem ter um impacto no seu apoio?

Têm dificuldade em encontrar pessoas com os conhecimentos, as aptidões e as competências adequadas? São verdadeiros aprendizes ao longo da vida? Têm filhos

cujo futuro profissional os preocupa? São candidatos à reeleição? Poderá oferecer-lhes cobertura mediática? - e outros factores semelhantes podem ter grande influência.

4. Qual pode ser o impacto do apoio deles nos seus objectivos?

É importante compreender de que forma o seu apoio direto o pode ajudar na implementação de microcredenciais, mas é igualmente importante ver qual poderá ser o impacto de não fazerem nada ou de agirem diretamente contra os seus objectivos.

Criar uma associação

A adesão à Aliança Europeia para as Microcredenciais será um processo em quatro etapas:

- Os primeiros membros serão os parceiros do projeto MicroVET,
- Na segunda fase, serão contactados os prestadores que desejem partilhar os seus cursos, bem como os prestadores de formação que desejem oferecer e ministrar cursos incluídos na Plataforma MicroVET, e ser-lhes-á pedido que adiram à Aliança,
- Na terceira etapa, os embaixadores e os parceiros MicroVET abordarão as organizações de prestadores de EFP a nível nacional e europeu, as associações de EFP, as câmaras de comércio, os decisores políticos, outros prestadores de cursos que ainda não partilham os seus conteúdos na plataforma MicroVET, bem como os que exigem e/ou reconhecem microcredenciais (que podem também ser simultaneamente prestadores de cursos),
- Na fase final, o recrutamento ativo de membros será aberto a um público mais vasto.

Uma vez que o projeto MicroVET tem um período de financiamento limitado e que o coordenador, a Associação Europeia de Directores de Escolas, é uma parte interessada que se centra principalmente no ensino formal e que não inclui os fornecedores de microcredenciais, a angariação de membros também tem de se centrar na sustentabilidade, nomeadamente encontrar membros que estejam dispostos e sejam capazes de assumir a gestão da Aliança após o verão de 2024. Isto significa que o primeiro ano de angariação de membros é crucial para criar uma base sólida para a Aliança e para o seu futuro sustentável, em que os membros se apropriem da Aliança.

Lançamento da Aliança

Os parceiros do MicroVET decidiram lançar a Aliança no verão de 2023, a fim de permitir que a Aliança se torne uma estrutura sólida durante o período de financiamento do MicroVET. Esta decisão foi também alinhada com a construção da plataforma MicroVET. Os embaixadores foram incentivados a identificar e convidar prestadores externos a partilhar os seus cursos de microcredenciais na plataforma a partir do verão de 2023. Foi também acordado que os prestadores externos têm de aderir à Aliança, assinando primeiro o Memorando de Entendimento - como qualquer membro -, bem como aceitando o Código de Conduta que regula o quadro jurídico, ético e educativo dos cursos na plataforma. Assim, o lançamento da Aliança e o desenvolvimento de cursos externos estão ligados.

Isto implica um lançamento suave da Aliança a partir de junho de 2023. Durante o verão, terá início o primeiro nível de criação de membros.

Paralelamente, os parceiros MicroVET estão também a contactar a Plataforma de Educação Digital da UE para estabelecer uma colaboração com eles.

O lançamento oficial e mais formal da Aliança Europeia para as Microcredenciais terá lugar durante a Semana Europeia das Competências Profissionais de 2023 (23-27 de outubro de 2023). No entanto, após o lançamento informal, os embaixadores e os parceiros MicroVET estão a tirar partido de quaisquer outras possibilidades ligadas ao Ano Europeu das Competências que permitam promover a Aliança, atrair e recrutar novos membros.

Opções para operações sustentadas

A Aliança Europeia para as Microcredenciais será lançada como uma rede informal de partes interessadas, com base na assinatura do Memorando de Entendimento por cada novo membro. Durante o período do projeto MicroVET, que termina em 30 de abril de 2024, bem como nos próximos 6 meses, no máximo, o outro signatário será a Associação Europeia de Directores de Escolas, autorizada pelas organizações parceiras do MicroVET a agir em seu nome em questões relacionadas com o projeto. Paralelamente, o Novel Group mantém a plataforma MicroVET - disponibilizando os conteúdos, fazendo as actualizações técnicas estritamente necessárias e tornando possível o carregamento de cursos sem apoio informático ativo - por um período acordado de 5 anos, com início em 1 de maio de 2024. A manutenção após este período também está sujeita às disposições de sustentabilidade.

Após o período acima referido, a Aliança terá de tomar uma decisão sobre as suas operações sustentadas. Por esse motivo, a parceria MicroVET proporcionará aos membros da Aliança a oportunidade de se reunirem pessoalmente durante a conferência final do projeto MicroVET, a fim de definirem uma futura estrutura, propriedade dos membros, que permita levar por diante e manter a Aliança. Para apoiar esta decisão, foram delineados os seguintes cenários aquando do lançamento da Aliança:

1. **Rede com facilitador principal.** A Aliança continua a ser uma rede de diversas partes interessadas com um interesse direto na oferta, aceitação e reconhecimento de microcredenciais. Um membro - não necessariamente um dos parceiros originais do MicroVET - é voluntário e tem a responsabilidade de cuidar das finanças da rede, incluindo a angariação de fundos operacionais junto das empresas membros da rede e a candidatura a financiamento como candidato principal ou único à União Europeia ou a qualquer outro financiamento disponível. A adesão à Aliança deve estar aberta a todas as organizações nacionais e europeias com interesse nas microcredenciais, bem como a indivíduos (criadores de formação, investigadores, modelos). Os membros elegem um órgão de decisão que aceita novos membros, decide sobre o programa de trabalho e os pedidos de financiamento. A facilitação do seu trabalho é efectuada através de um secretariado fornecido por um parceiro disponível. O facilitador não está a tomar decisões. Para tal, é necessário um elevado nível de confiança na organização que assume a liderança. Uma opção é rodar o secretariado da rede entre um número de membros dispostos, capazes e de confiança. Embora assegure a abertura e a flexibilidade contínuas da rede e permita centrar a atenção no alargamento da oferta de formação através do sítio Web, o que traz um valor

acrescentado específico a alguns membros, levanta a questão de saber qual a organização que assume este papel, fornece os recursos necessários e seria aceite pelos membros da Aliança. Esta questão tem de ser discutida e acordada com a participação de toda a Aliança.

2. **Consórcio voluntário.** A Aliança torna-se um consórcio facilitado por um comité de voluntários ou eleito pelos membros, ou detém um Secretariado rotativo que recebe financiamento em espécie dos seus membros (nomeadamente financiamento para reuniões) para se reunir periodicamente. As principais actividades limitar-se-iam à organização de uma reunião anual e à defesa das microcredenciais através dos membros. O consórcio continuará a manter o sítio Web com cursos, mas não alargará ativamente a oferta de formação. Esta solução é pouco burocrática, mas limitada na medida em que não é possível solicitar diretamente financiamento e pode ser difícil de manter a longo prazo. Pode também oferecer um âmbito muito limitado para um maior trabalho de advocacia em nome da Aliança devido à falta de financiamento.
3. **Entidade jurídica.** A Aliança poderia tornar-se uma entidade jurídica, com a participação de todos ou da maioria dos membros, com a opção de aceitar novos membros. Para tal, seria necessário um compromisso por parte dos que decidissem criá-la, sob a forma de algum financiamento inicial e de participação na supervisão da nova entidade jurídica. Uma vez obtido o estatuto jurídico, a Aliança pode candidatar-se a financiamento público e/ou privado e continuar o trabalho iniciado durante o período inicial. Dada a natureza transnacional e o âmbito europeu da Aliança, poderão ser consideradas as seguintes formas jurídicas: uma associação internacional registada na Bélgica (aisbl), uma fundação neerlandesa com membros associados ou uma associação neerlandesa. Noutros países da UE é mais difícil estabelecer organizações transnacionais, uma vez que a maioria dos países exige que os representantes legais sejam residentes ou cidadãos do país de estabelecimento. Uma associação ou fundação suíça também é viável, mas nesse caso as oportunidades de financiamento da UE são mais limitadas.

Anexo I - Memorando de Entendimento

Partes

A European School Heads Association (ESHA) é uma organização europeia sem fins lucrativos, com sede social em Herenstraat 35, 3512 KB Utrecht, Países Baixos, que assina em nome dos membros do consórcio MicroVET, os fundadores da Aliança Europeia para as Microcredenciais.

O [Membro] é uma ... organização registada em

Antecedentes

A Aliança Europeia para as Microcredenciais (Aliança), aqui representada pela ESHA, foi criada com a missão de promover a oferta, a aceitação e o reconhecimento de microcredenciais em toda a União Europeia e não só, nos sectores público, lucrativo e não lucrativo, com especial incidência na educação formal e no mercado de trabalho.

[Membro].....

Para capitalizar ainda mais os pontos fortes e as sinergias de ambas as instituições, as partes têm estado envolvidas em discussões que concluíram com a decisão de [Membro] se tornar membro da Aliança.

As partes celebram o presente Memorando de Entendimento (Memorando) com o objetivo de promover objectivos separados e conjuntos em reconhecimento do seu interesse mútuo no domínio das microcredenciais.

Objectivos

As partes, através do presente Memorando, comprometem-se a:

Promover as actividades uns dos outros.

O [Membro] compromete-se a promover as actividades da Aliança, com especial destaque para o seu trabalho de sensibilização e para a oferta de formação gratuita

incluída no sítio Web MicroVET. A Aliança compromete-se a promover quaisquer cursos gratuitos de microcredenciais que o [Membro] ofereça, bem como o seu trabalho no domínio da promoção da oferta, aceitação e reconhecimento de microcredenciais. Parte desta colaboração tem como objetivo apoiar **o desenvolvimento de políticas**.

Cooperação profissional. As partes procurarão oportunidades de colaboração baseada em actividades em programas ou projectos relacionados com microcredenciais em que a Aliança, os seus membros actuais e/ou futuros e [Membro] estejam atualmente envolvidos ou pretendam envolver-se. Esta cooperação pode também incluir actividades de investigação para a elaboração de políticas baseadas em provas no domínio das microcredenciais.

Termo do Memorando de Entendimento

O presente Memorando vigorará por um período de tempo ilimitado.

Uma vez por ano, os representantes das Partes analisarão o funcionamento do presente Memorando e acordarão - em conjunto com outros membros da Aliança - um programa de actividades e de desenvolvimento que, num espírito de colaboração e de cooperação, promova o estreitamento dos laços e encoraje um maior desenvolvimento.

O Memorando pode ser rescindido a qualquer momento com o consentimento mútuo de cada parte ou pela retirada de uma parte com um aviso prévio de trinta (30) dias.

Publicidade

A publicidade e a informação sobre a relação entre as duas organizações requerem o consentimento mútuo.

Ao assinar este Memorando, [Membro] concorda em ser listado publicamente como membro da Aliança.

Propriedade intelectual

A propriedade intelectual continua a ser propriedade de quem a desenvolveu e a relação entre a Alliance e [Membro] não constitui, por si só, uma entidade jurídica.

Custos

Cada parte é responsável pelos seus próprios custos e despesas associados a todas as questões relacionadas com o presente Memorando e a todas as transacções dele decorrentes.

Executado como um memorando de entendimento.

Assinado em nome e por conta da EHSA pelo seu representante devidamente autorizado:

G.P.M. van Haren
Diretor
... 2023

Assinado em nome e por conta de [Membro] pelo seu representante devidamente autorizado:

Nome
Título
...2023

Anexo II - Código de Conduta

Partes

A European School Heads Association (ESHA) é uma organização europeia sem fins lucrativos, com sede social em Herenstraat 35, 3512 KB Utrecht, Países Baixos, que assina em nome dos membros do consórcio MicroVET, os fundadores da Aliança Europeia para as Microcredenciais.

O [Membro] é uma ... organização registada em

Antecedentes

A Aliança Europeia para as Microcredenciais (Aliança), aqui representada pela ESHA, foi criada com a missão de promover a oferta, a aceitação e o reconhecimento de microcredenciais em toda a União Europeia e não só, nos sectores público, lucrativo e não lucrativo, com especial incidência na educação formal e no mercado de trabalho. Como parte desta missão, gere uma plataforma digital para cursos gratuitos conducentes a microcredenciais, a plataforma MicroVET.

[Membro]..... e oferece cursos que conduzem a microcredenciais nas seguintes áreas:

As partes acordaram em enriquecer a oferta de formação MicroVET em conjunto, através da oferta de cursos pelo [Membro] através da plataforma MicroVET, da partilha de parte da sua oferta de formação através da plataforma e do acordo da Aliança em fornecer a base técnica e a assistência necessária para o efeito.

Proporcionar e atualizar cursos

A Aliança está a fornecer ao [Membro] um modelo de documento que fornece um formato para a partilha do conteúdo dos cursos para carregamento na plataforma. A Aliança encarrega-se do carregamento dos cursos na plataforma pelos seus Embaixadores MicroVET. A Aliança também oferece assistência técnica fornecida pelo Novel Group SARL, um parceiro no projeto MicroVET. A assistência técnica é assegurada até 30 de abril de 2024. No período posterior, está dependente de futuras disposições de financiamento.

O [Membro] disponibiliza a sua seleção de cursos gratuitamente através da plataforma MicroVET, mas é permitido cobrar aos utilizadores pela certificação. No entanto, este facto tem de ser claramente comunicado antes de o utilizador frequentar o curso. Os certificados dos cursos oferecidos através da plataforma MicroVET são emitidos conjuntamente em nome do [Membro] e do MicroVET. Todos os cursos fornecidos pelo [Membro] serão partilhados na plataforma com o logótipo do membro.

Regulamentação da propriedade intelectual

O [Membro] assume total responsabilidade pelos direitos de propriedade intelectual relativos ao conteúdo dos cursos que fornece. O facto de enviar um curso com o seu conteúdo completo para carregamento é também uma declaração de que detém todos os direitos relevantes. São preferíveis as licenças Creative Commons ou similares. O facto de a Alliance alojar os cursos não cria quaisquer direitos de propriedade intelectual. A Alliance informa regularmente o [Membro] sobre o número de utilizadores para que o [Membro] possa cumprir quaisquer obrigações de pagamento relacionadas com a propriedade intelectual.

Caso a violação da propriedade intelectual seja comunicada à Aliança, esta tem o direito de retirar temporariamente o(s) curso(s) afetado(s) da plataforma MicroVET. Essas denúncias devem ser comunicadas imediatamente ao [Membro] para que este possa tomar as medidas necessárias para provar que detém todos os direitos de propriedade intelectual necessários ou para chegar a um acordo com os detentores dos direitos. Assim que as questões forem esclarecidas, o(s) curso(s) será(ão) novamente incluído(s) na oferta de formação.

Regulamentos de proteção de dados

Os regulamentos do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD) são aplicáveis ao objeto do presente código de conduta, especialmente no que diz respeito aos dados tratados para efeitos de registo e certificação. O princípio da minimização dos dados deve ser rigorosamente aplicado, pelo que apenas serão tratados os dados absolutamente necessários para efeitos de formação e/ou certificação dos participantes na formação.

Todos os participantes devem ser informados sobre o tratamento dos seus dados e o seu consentimento deve ser obtido aquando da inscrição num curso. No caso de

participantes na formação que sejam menores, deve ser obtido um consentimento conjunto do menor e do seu tutor legal.

O responsável pelo tratamento dos dados será o Novel Group SARL (12 Rue de BastogneL-1217 Luxembourg, registo comercial n.º B221280), o operador da plataforma MicroVET. A Novel e a ESHA são obrigadas a informar imediatamente o [Membro] se houver uma mudança no operador ou no representante da Aliança.

Duração do acordo

Este acordo é estabelecido por um período ilimitado e pode ser terminado por qualquer uma das partes com um pré-aviso de 30 dias. A cessação do acordo implica também a cessação imediata da oferta de formação pelo [Membro] na plataforma MicroVET. Em caso de rescisão, ambas as partes manterão os dados dos participantes certificados nos seus ficheiros.

Direito aplicável

Em caso de litígio, prevalece a lei dos Países Baixos.

Assinado em nome e por conta da ESHA pelo seu representante devidamente autorizado:

G.P.M. van Haren

Diretor

... 2023

Assinado em nome e por conta de [Membro] pelo seu representante devidamente autorizado:

Nome

Título
...2023



**Co-funded by
the European Union**

Financiado pela União Europeia. No entanto, os pontos de vista e opiniões expressos são da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não reflectem necessariamente os da União Europeia ou da Agência de Execução relativa à Educação, ao Audiovisual e à Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser responsabilizadas pelas mesmas.